

Em Foco

Pesquisas apontam deficiência de iodo em gestantes

Diminuição do consumo do sal pode provocar aumento de casos de problemas mentais

De olho no consumo do sal considerado exagerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tomou medidas para que o brasileiro diminua a quantidade deste aditivo alimentar em sua rotina diária. A iniciativa levantou uma questão que já preocupava a classe dos endocrinologistas: a deficiência de iodo em um grupo de grávidas e os perigos desta insuficiência no desenvolvimento neurológico do feto. Resultados da pesquisa coordenada pela especialista Léa Maria Zanini Maciel, médica da Divisão de Endocrinologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), mostraram que 57% das 119 gestantes analisadas na região tinham iodúria abaixo de 150mcg/L. O estudo foi apresentado no Congresso da Sociedade Latino-Americana de Tireoide, em Lima, no Peru, em agosto do ano passado. Além desse levantamento, dados da população nipo-brasileira de Bauru, interior de São Paulo, indicam que 25,3% das mulheres em idade reprodutiva consomem uma quantidade abaixo de 100mcg/L. Publicações similares nos Estados Unidos e em países que até então passavam longe da suspeita de tal deficiência, confirmam a preocupação dos médicos. De acordo com a especialista Laura Sterian Ward, presidente do Departamento de Tireoide da SBEM, a mulher em estado normal deve consumir uma dose diária de 100 a 150 mcg/L de iodo. Já a grávida, por sofrer alterações hormonais importantes, que exigem mais da capacidade funcional da tireoide, precisa absorver 250mcg/L. Ela explica que a deficiência deste componente tem profundo impacto sobre o desenvolvimento neurológico fetal. As pesquisas

apontam que de 5 a 30% dos filhos de mães que sofreram de privação de iodo desenvolvem algum tipo de deficiência mental e, em 1 a 10% dos casos, ela é severa. A médica conta que a arma principal para prevenir tal deficiência é a iodação do sal. Uma vez que estimativas futuras preveem uma diminuição do consumo deste aditivo alimentar, Laura sugere os polivitamínicos que contenham o iodo em sua composição como uma alternativa importante. No entanto, faz uma ressalva: nem todos os complementos que as grávidas ingerem no período da gestação são compostos de iodo, e os que o contêm possuem uma quantidade equivalente a 60% da medida necessária. Além disso, não há garantias de que ele será absorvido em sua totalidade, uma vez que neste período gestacional a mulher sofre várias alterações hormonais.



Foto: arquivo pessoal

“Uma das formas de prevenção seria incluir no pré-natal a dosagem de iodo na urina da grávida”

Laura Sterian Ward, presidente do Departamento de Tireoide da SBEM

A especialista propõe uma medida que acredita ser imprescindível para o controle desse problema: o acompanhamento das dosagens de iodo durante a gravidez. “Uma das formas de prevenção seria incluir no pré-natal a dosagem de iodo na urina da grávida”, conclui.

Curtas

SBEM no sábado reestrea no mês de março

O encontro marcado para todo último sábado de cada mês entre os especialistas da SBEM-SP tem volta prevista para o dia 03 de março. O tema de reestrea da atividade será “Análise Crítica no Tratamento do Diabetes Tipo 2” e será coordenado pelos especialistas no assunto, Dr. João Eduardo Nunes Salles e Dr. Sérgio A. Dib. Informações e inscrições: Tel.: (11) 3822-1965 / www.sbemsp.org.br. Participe!

Campanha dos Desreguladores Endócrinos terá o apoio da Nacional

Em novembro do ano passado, a SBEM anunciou a criação da Comissão Temporária em Desreguladores Endócrinos. A medida visa apoiar a iniciativa da Regional São Paulo na Campanha Contra os Desreguladores Endócrinos, que teve ampla repercussão no ano que passou. O núcleo

deverá integrar departamentos interessados no assunto e tem como objetivos fomentar as discussões científicas sobre o tema, formar grupos de pesquisa nos centros universitários e disponibilizar informações técnicas sobre o conteúdo aos órgãos institucionais.

Site da SBEM-SP de cara nova

Para encerrar o ano de 2011 com êxito total, a Regional São Paulo presenteou os associados com o novo site. Com o *layout* mais atraente e conteúdo dinâmico, atualizado e interativo, uma das principais novidades é a área restrita aos sócios que, além de publicar os vídeos que registram as aulas ministradas no SBEM no Sábado, traz assuntos de interesse do endocrinologista, contribuindo para que o sócio esteja cada vez mais em dia com as novidades da especialidade. Confira: www.sbemsp.org.br

Em dia com a especialidade

foto: Celso Puppo



Iniciamos o ano de 2012 com o compromisso de mantermos os sócios da SBEM-SP ainda mais atualizados. O primeiro passo deu-se com a reformulação do site da Regional, que saiu do forno em dezembro e foi nosso presente especial de Natal aos associados. Por meio deste canal, pretendemos trazer as principais notícias sobre as diversas áreas da nossa especialidade. Na área restrita aos sócios, divulgaremos os vídeos das aulas do SBEM no Sábado, com o conteúdo na íntegra. E por falar em SBEM no Sábado, o encontro tem retorno previsto para o mês de março. O tema programado é "Análise Crítica no Tratamento do Diabetes Tipo 2". Confira os detalhes na seção Agenda. Um assunto bastante discutido atualmente tem sido o consumo do sal. Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) propôs a redução da quantidade deste aditivo alimentar na rotina dos brasileiros e gerou opiniões controversas, especialmente devido à redução da ingestão do iodo, necessário para o desenvolvimento neurológico, sendo imprescindível para as gestantes. A Dra. Laura Ward é a entrevistada da coluna Em Foco para falar deste tema. A médica Débora Mainardi, homenageada pela Fiesp com o prêmio "Mulher Excelência 2011", é a personagem do Tirando o Jaleco. O endocrinologista do interior de São Paulo, Antônio Carlos Pires, conta a sua trajetória profissional e os desafios do tratamento do diabetes na coluna Impressão Digital. No Giro Nacional adiantamos o que nos reserva o XVI Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia (SINE), evento programado para o mês de abril deste ano, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Além do site e do nosso periódico MaiSBEM, a dica é acompanhar as notícias publicadas diariamente nas redes sociais da SBEM-SP no *twitter* e *facebook* (@sbemsp e Sbem São Paulo). Boa leitura e um excelente 2012! Um forte abraço,
Nina Musolino
Presidente

tirando o jaleco



Mulher nota mil

Débora Mainardi representa com supremacia o gênero feminino



foto: arquivo pessoal

Débora Mainardi eleita "Mulher Excelência 2011"

Colégio Santa Cruz, movimento liderado pelo Padre Roberto Grand Maison. A especialista conta que teve a oportunidade

de visitar três creches e um centro da Juventude na favela do Jaguaré que são mantidos pelo serviço, e foi uma das precursoras do programa de saúde no local. "Por meio de orientação das cozinheiras, exercícios pedagógicos com alimentos saudáveis, palestras aos funcionários e pais, além de entrevistas individuais com os responsáveis pelas crianças em sobrepeso ou obesidade, conseguimos um resultado interessante. Além disso, recebemos a doação para o primeiro consultório odontológico, e muitas outras conquistas felizes", relata.

Para ela, é possível conciliar a vida de mãe, trabalho social e exercício da Medicina e função industrial se houver amor ao que se faz e disciplina no cotidiano.

Ao ser indagada onde busca combustível para depositar total energia e comprometimento igualmente em todas as atividades que abraçou, a médica explica: "Em primeiro lugar, é preciso acreditar no potencial do gênero feminino. O que move as minhas frentes de atuação é o tripé: qualidade no trabalho, objetividade e transparência", conclui.

SBEM - Regional SP

Presidente:

Dra. Nina Rosa de Castro Musolino

Vice-Presidente:

Dr. Evandro de Souza Portes

Secretário Executivo:

Dr. José Augusto Sgarbi

Secretária Executiva Adjunto:

Dra. Regina Célia M. Santiago Moisés

Tesoureira Geral:

Dra. Elaine Maria Frade Costa

Tesoureira Geral Adjunta:

Dra. Laura Sterian Ward

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Dr. João Roberto de Sá

Dr. João Eduardo Nunes Salles

Dr. Fernando Rodrigues Pimentel Filho

Membros Suplentes:

Dr. Carlos Alberto Longui

Dr. Meyer Knobel

Dra. Regina Célia M. Santiago Moisés

Contato:

Damaris Villela – Assistente

Administrativa

Tel.: 11 3822-1965

Fax: 11 3826-4677

e-mail: contato@sbemsp.org.br

www.sbemsp.org.br

Endereço: Av. Angélica, 1757,

conj. 103, Santa Cecília.

CEP 01227-200 – São Paulo – SP.

MaiSBEM

Informativo da Regional São Paulo da SBEM

Conteúdo Editorial

TIERNO PRESS ASSESSORIA

Tel.: 11 5096-0838

www.tiernopress.com.br

Jornalista Responsável

Luciana Tierno

MTB 17.059

Edição

Luciana Tierno

Revisão

Denis Nunciaroni

MTB 30.561

Diagramação

Studio Visual

Impressão

Companygraf

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

3.000 exemplares



Descontrole do diabetes traz riscos ao coração

Antônio Carlos Pires alerta sobre as complicações micro e macrovasculares que a doença pode causar

Formado há 35 anos pela Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto, Antônio Carlos Pires escolheu a endocrinologia por ser, na época, uma área nova e pouco conhecida. Surpreendeu-se, anos mais tarde, com a evolução da especialidade e acredita que esse resultado seja proveniente, principalmente, das dosagens hormonais mais sensíveis e do advento da biologia molecular. Mestre e Doutor em Medicina, Pires exerce atualmente as funções de Professor Adjunto Doutor, Chefe da Disciplina e Coordenador da Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia da Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto. Além disso, é membro dos Conselhos Editoriais do site da Sociedade Brasileira de Diabetes e dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia e Secretário do Departamento de Diabetes da SBEM. Sua linha de pesquisa é voltada à área do Diabetes e complicações micro e macrovasculares. Autor de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, Pires é referência no campo em que atua no interior paulista. Nas linhas abaixo, o médico conta o que o motivou a pesquisar a doença e relata o que espera do jovem investigador e do futuro da endocrinologia.

“O principal desafio no tratamento do diabetes mellitus é a busca do bom controle da glicemia, com o objetivo de proporcionar boa qualidade de vida, e também reduzir o risco de complicações agudas e crônicas”

MaiSBEM - O que mais o motiva no exercício da profissão?

Pires - O atendimento de pacientes nos ambulatórios da especialidade da escola e na minha clínica privada. Mas, ainda, a maior motivação é a orientação aos jovens em fase de formação na especialidade e também em suas teses e trabalhos científicos.

MaiSBEM - Ao escolher o diabetes como linha de pesquisa, o que de principal investigou?

Pires - O Diabetes e suas complicações agudas e crônicas, principalmente as de grandes vasos. Trata-se de uma doença crônica que ao longo dos anos evolui com complicações micro e macrovasculares. A principal causa de morte em pacientes portadores de diabetes tipo 2 é o Infarto Agudo de Miocárdio. Do ponto de vista prático, podemos dizer que, independente do tipo, é uma doença metabólica e vascular.

MaiSBEM - Quais os principais avanços no tratamento desses pacientes?

Pires - Nos últimos 20 anos houve grandes avanços no tratamento de diabetes mellitus com a síntese de insulina humana pelo método de DNA recombinante e seus análogos no início dos anos 1990. Mais recentemente, o advento de novos fármacos orais e também os análogos de GLP1.

MaiSBEM - Quais os trabalhos publicados que o senhor destaca nesta área?

Pires - Os principais trabalhos publicados que dão respaldo às tão temidas complicações cardiovasculares são os ensaios clínicos muito bem conhecidos de todos, ou seja, o UKPDS, ACCORD, ADVANCE e o VADT. Eles demonstraram de maneira muito clara a importância do tratamento adequado do diabetes, principalmente quando iniciado de forma intensiva ainda nas fases iniciais da doença. Já submetido para publicação, nosso grupo demonstra, por meio de uma tese, a importância do tratamento, visando o bom controle metabólico não só da glicemia, mas também das comorbidades que normalmente evoluem com a hiperglicemia. Nesse trabalho ficou claro que, além da hiperglicemia, a hipertensão arterial e a dislipidemia têm influência significativa na evolução de complicações cardiovasculares.

MaiSBEM - Quais os principais desafios do médico que trata os pacientes com diabetes? Há novidades no tratamento farmacológico?

Pires - O principal desafio no tratamento do diabetes mellitus é a busca do bom controle da glicemia com o objetivo de proporcionar boa qualidade de vida e também reduzir o risco de complicações agudas e crônicas. Ao mesmo tempo, o profissional que atende esses pacientes deve estar atento ao risco de episódios hipoglicêmicos, que hoje devemos valorizá-los não só como complicação aguda, mas também pelo potencial efeito deletério no desencadeamento de eventos cardiovasculares agudos. No momento, as principais novidades no tratamento são as drogas baseadas em incretinas, novos análogos de insulina e novos aparelhos para reposição de insulina, tais como as modernas canetas e bombas de infusão contínua de insulina.

MaiSBEM - O que espera do jovem investigador?

Pires - Acredito que qualquer investigador, e principalmente o jovem, deve se basear em linhas de pesquisa que possam proporcionar novos conhecimentos tanto do ponto de vista básico como do ponto de vista prático ou clínico.

MaiSBEM - O que diria ao veterano que lida com esses pacientes com diabetes?

Pires - Eu diria para buscar sempre o melhor controle do diabetes mellitus o mais cedo possível, com visão não apenas voltada à glicemia, mas também para as comorbidades que normalmente o acompanham. Ao mesmo tempo, não devemos esquecer que o diabetes é uma doença heterogênea, portanto, deve ser tratada de forma individualizada.

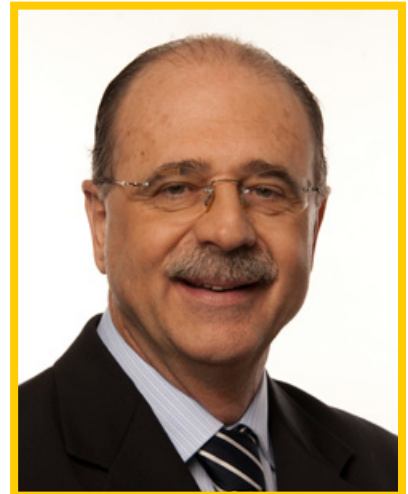


Foto: Fernando Ferreira/Fulpress

Minas Gerais sedia Simpósio de Neuroendocrinologia

As inscrições já estão abertas

Com um público estimado de 500 participantes, a cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, recebe um dos eventos mais esperados em termos de atualização científica: o XVI SINE (Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia), previsto para os dias 12,13 e 14 de abril deste ano. Destinado a endocrinologistas, clínicos e neurocirurgiões, o encontro prevê o debate de temas raros e complexos da neuroendocrinologia, como Tumores Agressivos; Prolactinomas; Cushing; Acromegalia; Doenças Hipotalâmicas; Hipopituitarismo; Doenças Neurotransmissoras; Apoplexia. Assuntos como GH no Esporte; Esteroides; Endocrinologia Pediátrica; Massas Selares e DGH no Adulto também estão previstos na programação científica. De acordo com o presidente do SINE, Antônio Ribeiro Oliveira Jr., que atua como Professor de Endocrinologia do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de Minas Gerais, já estão confirmadas as presenças dos

palestrantes internacionais Alberto Pereira, da Holanda, Ariel Barkan, dos EUA; Ashley B. Grossman, da Inglaterra; Ken Ho, da Austrália; Luis Syro, da Colômbia e Oscar Bruno, da Argentina. "Os expoentes nacionais da neuroendocrinologia também deverão compor a grade da programação", complementa.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas previamente até o dia 28 de março. Após esta data, a adesão será feita somente no local do evento, se restarem vagas. "Para participar, o candidato deve acessar o site www.sine2012.com.br, preencher o formulário específico e gerar o boleto bancário para posterior pagamento", orienta o presidente do Simpósio.

O XVI SINE será realizado no Hotel Mercure Lourdes, na Av. do Contorno, 7.351, no bairro Lourdes, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A programação preliminar está disponível no site da SBEM-SP: www.sbemsp.org.br.



XVI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NEUROENDOCRINOLOGIA

12 A 14 DE ABRIL DE 2012 - MERCURE LOURDES
BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS

AGENDA

Confira os principais eventos do setor

Janeiro

The 1st World Congress on Debates & Consensus in Bone, Muscle & Joint Diseases (BMJD)

Data: De 19 a 22/01

Local: Barcelona – Espanha

Informações: www.congressmed.com/bmj

Fevereiro

IV Thyroid Cancer - International Meeting

Data: 11 e 12/02

Local: Renaissance São Paulo Hotel - São Paulo/SP

Março

SBEM no Sábado

Tema: Análise Crítica no Tratamento do Diabetes Tipo 2

Data: 03/03

Coordenação: Dr. João Eduardo Nunes Salles e Dr. Sérgio A. Dib

Informações: Tel.: (11) 3822-1965 / 3826-4677
www.sbemsp.org.br

Endocardio 2012 - Curso de Atualização Avançada em Endocrinologia Cardíometabólica

Data: 16/03

Local: Hotel Windsor Barra - Rio de Janeiro/RJ

15º Congresso da Associação de Diabetes

Data: 24 e 25/03

Local: Rua Voluntários da Pátria, 547 - São Paulo

Informações:

<http://www.acquacon.com.br/adj2012>

FIQUE DE OLHO



II EPEC – Encontro Paulista Itinerante de Endocrinologia Clínica

Dias 10 e 11 de agosto de 2012, em Presidente Prudente, interior de São Paulo

Fique atento às inscrições no www.sbemsp.org.br

Addera D₃
colecalférol (vitamina D₃)
3300 UI / mL

132 UI/gota:
400 UI – 3 gotas
800 UI – 6 gotas

Benefícios de dosagens ideais de vitamina D:

- Efeito protetor no risco de fraturas da osteopenia e osteoporose¹
- Melhor desenvolvimento da massa óssea²
- Melhor equilíbrio com menor risco de queda³
- Manutenção da massa e força muscular³

PARA CADA PACIENTE UMA DOSE IDEAL

Addera D₃ (colecalférol), MS 1.7817.0028. Indicações: suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas. É utilizado na prevenção/tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós menopausa, e prevenção da raquitismo. Referências: 1) Bischoff-Ferrari HA, et al. Effect of vitamin D on falls – A Meta-analysis. JAMA, 291(16):1999-2006. 2) Leiva B, et al. Níveis Plasmáticos de vitamina D e ingestão de cálcio em rins celíacos. Factores de riesgo para su salud futura. Rev. Chil Nutr. 30(3): 250-54; 2003. 3) Pedrosa MA & Castro ML. Papel da Vitamina D na função Neuro-Muscular. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2005; 49(4): 495-502.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.